

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO FOLLOW-UP DE PREMATUROS SOB A PERSPECTIVA DO MÉTODO CANGURU

Relatoria: ALANA GONÇALVES XAVIER
Fabia Cheyenne Gomes De Moraes Fernandes
07762806431

Autores: Mayra Shamara Silva Batista
Gabrielle Mahara Martins Azevedo Castro
Poliana Elisabete Aurea Da Silva

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Dimensão ético política nas práticas profissionais

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: O Método Canguru (MC) é uma das estratégias para a redução da mortalidade neonatal, este compõe a Política Nacional de Atenção Integral a Saúde da Criança (PNAISC), sendo operacionalizado em três etapas. A 3ª etapa do MC almeja garantir a continuidade do cuidado à criança que nasceu pré-termo e/ou de baixo peso, se inicia com a alta hospitalar, assim, é mantido o acompanhamento ambulatorial do recém-nascido (RN) e sua família, até o mesmo atingir 2.500g ou resolução de suas pendências clínicas. Objetivos: Descrever a experiência da consulta multiprofissional no ambulatório de seguimento do prematuro (follow-up) na perspectiva da 3ª etapa do Método Canguru, realizada no Hospital Universitário Ana Bezerra (HUAB). Metodologia: Foram realizadas consultas multiprofissionais com os RNs e familiares no ambulatório de follow-up do HUAB em Santa Cruz/RN. Os RNs referenciados para esse ambulatório são aqueles nascidos com idade gestacional inferior à 34 semanas, e/ou peso inferior 1.500g. Os seguintes profissionais participaram das consultas: médico neonatologista, enfermeira, assistente social, psicóloga e nutricionista, além de acadêmicos e residentes dessas áreas de atuação vinculados à Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi (FACISA/UFRN). Também houve articulação com o serviço de odontologia, fisioterapia e fonoaudiologia. Quanto à frequência de consultas, a primeira consulta aconteceria entre 7 a 10 dias após a alta, as demais através de revisões mensais, bimestrais ou trimestrais a depender da idade corrigida e da necessidade de cada caso. Um total de 50 crianças foram atendidas entre setembro/2021 a junho/2022. Resultados: A assistência multiprofissional ao RN prematuro e/ou de baixo peso implica na oferta de um cuidado integral, visando abranger o RN e sua família, assim, contribui para a manutenção do aleitamento materno, para a resolubilidade das pendências clínicas, bem como na redução de intercorrências e necessidade de reinternações. Conclusão: O follow-up fornece suporte às famílias no que concerne às dificuldades com a chegada do bebê no domicílio, informando quanto aos cuidados com o bebê, bem como ofertando apoio emocional e social. Ressalta-se que para o RN pré-termo e/ou de baixo peso, a assistência interdisciplinar é imprescindível, a abordagem multiprofissional possibilita a resolução de intercorrências sem a necessidade de sobrecarregar outros serviços de saúde.